

Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A.
(anteriormente denominada
Greenpass Tecnologia e
Instituição de Pagamentos HUE S.A.)

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Atendendo às disposições legais e regulatórias, submetemos para apreciação as demonstrações financeiras da GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS HUE S.A. (“Greenpass”) relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

A Greenpass faz parte do Grupo Edenred, de origem francesa e presente em mais de 45 países, que é líder mundial em soluções de mobilidade, de pagamentos e de benefícios. Conhecida no mercado pela marca Taggy, a Greenpass desenvolve e implementa soluções “white label” de mobilidade para empresas e pessoas. Nossas soluções de pagamento automático estão presentes em 100% dos pedágios no Brasil, sejam nas praças tradicionais ou no modelo *Free Flow*, e em centenas de estacionamentos de shoppings, aeroportos e edifícios comerciais.

Neste exercício, a receita operacional apresentou crescimento superior a 60% em relação a 2024, impulsionado pela expansão de mais de 50% da base de usuários, aliada a iniciativas de aumento de rentabilidade. Em paralelo, os custos totais foram reduzidos na comparação anual, em decorrência da implementação de um modelo inovador de captura de transações na rede de estacionamentos credenciados. Como resultado, a Companhia superou o ponto de equilíbrio (“breakeven”) e registrou, pela primeira vez desde sua fundação, lucro líquido no exercício, evidenciando a escalabilidade e a robustez de seu modelo de negócios.

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos funcionários, pelo empenho e dedicação, e aos nossos clientes, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A. (anteriormente denominada Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamentos HUE S.A.) (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A. em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Desempenho e continuidade dos negócios

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia, nos últimos anos, vem passando por um processo de reestruturação, desde a sua aquisição pelo Grupo Edenred em 2022. Com isso, a Companhia apresentou prejuízos em períodos anteriores requerendo, assim, recursos financeiros das empresas do Grupo Edenred, seja por meio de aportes de capital ou de empréstimos, para a manutenção de suas atividades. A Companhia, com base na execução do seu plano de negócios, apresentou resultados positivos no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, sendo que a continuidade das suas operações depende da manutenção desses recursos financeiros e do atingimento do plano de negócio. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BCB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

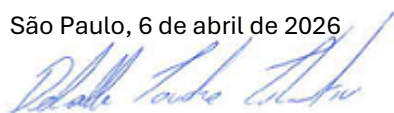
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de abril de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (anteriormente denominada GREENPASS TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.470	Passivos financeiros ao custo amortizado		358.791
Disponibilidades		17.311	Valores a pagar de transações de pagamento	10	277.010
Aplicações interfinanceiras de liquidez		159	Depósitos de clientes	11	29.755
			Empréstimos mútuos a pagar	15	52.026
Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado		160.682	Outros passivos	12	7.116
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	160.682			
Ativos financeiros ao custo amortizado		139.939			
Valores a receber de transações de pagamento	6	139.939	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	(13.720)
Ativos fiscais		8.208	Capital social		66.933
Ativos fiscais correntes	7	8.208	Prejuízos acumulados		(80.653)
Imobilizado de uso	8	16.933			
Intangível	9	8.955			
TOTAL DO ATIVO		352.187	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		352.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (anteriormente denominada GREENPASS TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025****(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por lote de mil ações)**

	Nota explicativa	2025	
		2º semestre	Exercício
Receita líquida de prestação de serviços		23.222	42.379
Resultado de intermediação financeira		4.816	6.567
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	28.038	48.946
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(6.229)	(14.061)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		21.809	34.885
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal	19	(8.110)	(17.742)
Despesas gerais e administrativas	20	(2.142)	(4.258)
Despesa de depreciação e amortização	8 e 9	(3.243)	(5.757)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.314	7.128
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.616)	(1.616)
Corrente	16	(1.616)	(1.616)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		6.698	5.512
QUANTIDADE DE AÇÕES	21	308	308
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL - R\$		22	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (anteriormente denominada GREENPASS TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

Demonstração de resultados abrangentes

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2025	
		2º semestre	Exercício
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO		6.698	5.512
Outros resultados abrangentes		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE E EXERCÍCIO		6.698	5.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (anteriormente denominada GREENPASS TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2025		<u>66.933</u>	<u>(87.351)</u>	<u>(20.418)</u>
Lucro líquido do semestre			6.698	6.698
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>66.933</u>	<u>(80.653)</u>	<u>(13.720)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>66.933</u>	<u>(86.165)</u>	<u>(19.232)</u>
Lucro líquido do exercício		-	5.512	5.512
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>66.933</u>	<u>(80.653)</u>	<u>(13.720)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (anteriormente denominada GREENPASS TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	
		2º semestre	Exercício
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre/exercício		6.698	5.512
Reconciliação do lucro líquido do semestre/exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8 e 9	3.243	5.757
Provisão juros sobre empréstimos	15	5.043	9.227
Total		14.984	20.496
Aumento/(redução) nos ativos e passivos operacionais			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez/títulos e valores mobiliários		(46.269)	(47.847)
(Aumento) em valores a receber de transações de pagamento/outras ativos		(4.644)	(11.102)
(Aumento) em ativo fiscal corrente		(1.368)	(1.479)
Aumento/(redução) em depósito de clientes		13.582	(3.704)
Aumento em valores a pagar relativos a transações de pagamentos		42.917	64.345
(Redução) em outros passivos		(614)	(2.550)
Total de aumento/(redução) nos ativos e passivos operacionais		3.604	(2.337)
Pagamento de IR sobre empréstimos (mútuo)	15	(929)	(1.606)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		17.659	16.553
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) de intangível/imobilizado	8 e 9	(5.068)	(12.029)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(5.068)	(12.029)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento em empréstimos - mútuo a pagar	15	60.850	109.750
Pagamento de empréstimos mútuo	15	(64.811)	(109.018)
Caixa (aplicado) proveniente nas atividades de financiamento		(3.961)	732
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.630	5.256
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	4	8.840	12.214
No início do semestre/exercício	4	17.470	17.470
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.630	5.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Greenpass Tecnologia em Pagamentos S.A. (anteriormente denominada Greenpass Tecnologia e Instituição de Pagamentos HUE S.A.) ("Greenpass" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Olimpíadas nº 205 conj. 41 - Bloco Comercial, Vila Olímpia, São Paulo – SP, iniciou suas operações em 2017. A Companhia é controlada pela Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A etem por objeto social: (i) a prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais, de estabelecimentos prestadores de serviço e de concessionárias de serviços públicos, incluindo, mas não se limitando a concessionárias de estradas de rodagem, vias urbanas, pontes e túneis; (ii) a arrecadação, agenciamento, administração e intermediação dos pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas e manuais com quaisquer meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras, bem como a manutenção dos agenciamentos de tais valores em sistemas informáticos; (iii) desenvolvimento e licenciamento de programas de computador (software) customizados; e (iv) a participação no capital social de outras sociedades; e (v) a prestação de serviços de tecnologia na área de meios de pagamento.

A Greenpass foi pioneira no desenvolvimento de uma plataforma tecnológica "white label" que conecta instituições financeiras ou de pagamento ao sistema de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Seu produto, Taggy oferece uma ampla rede de estabelecimentos credenciados, nos quais os veículos são identificados por leitura óptica da placa ou por meio de dispositivo adesivo instalado no para-brisa.

A Greenpass obteve em 17 de abril de 2024, autorização para atuar como instituição de pagamento na modalidade de credenciador, concedida pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), nos termos da Resolução BCB nº 81, de 25 de março de 2022, conforme publicação no Diário Oficial da União.

Desde a aquisição de seu controle pela Edenred, ocorrida em 2022, a Greenpass vem passando por um ciclo de investimentos e reestruturação. Para financiar esse processo, a Companhia recebeu integralização de capital de R\$ 30.000 no ato da aquisição, bem como mútuos concedidos por empresas do grupo, que em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 52.026.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou lucro de R\$ 6.698, revertendo o prejuízo do semestre anterior. O lucro de R\$ 5.512 registrado no exercício evidencia que a execução do plano de negócios tem sido bem-sucedida. Esse desempenho é sustentado: (i) pela crescente adesão de novos usuários ao produto Taggy; (ii) pelo modelo de negócios altamente escalável, apoiado em plataforma projetada para suportar milhões de usuários com custo marginal reduzido; (iii) por seus diferenciais competitivos, como a personalização da solução com marca própria, a experiência transparente para o usuário e o baixo custo, que permite modelos comerciais agressivos; (iv) pelo aumento da capacidade de vendas decorrente da aquisição do controle acionário pelo Grupo Edenred; e (v) pela redução de custos operacionais por meio da implementação de modelo inovador de operação na rede de estacionamentos credenciados, no qual a identificação dos veículos ocorre por leitura óptica das placas.

Para os próximos exercícios, não se espera a necessidade de aportes adicionais de capital, e o saldo dos mútuos existentes deverá ser amortizado com o caixa gerado pelas atividades operacionais. A continuidade das operações está amparada na manutenção desses recursos financeiros e do atingimento do plano de negócios.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a Greenpass apresentou patrimônio líquido negativo, em decorrência da baixa contábil de ativos fiscais diferidos (AFD) relacionados a tributos sobre o lucro, provocada pelo não atendimento dos requisitos estabelecidos na Resolução BCB nº15/2020.. Espera-se que essa situação seja revertida nos próximos meses, por meio da reconstituição desses ativos, cuja aprovação foi requerida ao BACEN em outubro de 2025, com base em estudo técnico que demonstra a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização dentro do prazo regulamentar máximo de 10 anos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com a Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024, o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – (“COSIF”), excetuando-se os parágrafos que entram em vigência a partir de janeiro de 2030, normas e Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020 do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo BACEN:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis | Resolução CMN nº 4.524/16.
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível | Resolução BCB nº 07/20.
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 06 (R2) – Arrendamentos | Resolução BCB nº 391/23.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 24 - Evento Subsequente | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes | Resolução BCB nº 02/20.
- CPC 27 – Ativo Imobilizado | Resolução BCB nº 06/20.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados | Resolução BCB nº 59/20.
- CPC 41 – Resultado por ação | Resolução BCB 02/20.
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo | Resolução BCB nº 120/21.
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente | Resolução BCB nº 120/21.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as normas e instruções do BACEN, quando aplicáveis, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como:

- i) Valor justo de determinados ativos e passivos financeiros.
- ii) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

- iii) Prazo de vida útil do ativo imobilizado.
- iv) Prazo de vida útil de ativos intangíveis.
- v) Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de passivos contingentes.
- vi) Reconhecimento de créditos tributários, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo estes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas, sendo estas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas.

As demonstrações financeiras foram preparadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional da Greenpass e a moeda de apresentação.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Administração em 06 de abril de 2026. Conforme facultado pelo art. 102 da Resolução BCB nº 352/23, não estão sendo apresentados saldos comparativos nas divulgações de 2025.

2.1 Adoção de novas normas e interpretações em 01.01.25

Resolução BCB nº 391, publicada em junho de 2024, altera a Resolução BCB nº 178, de 19 de janeiro de 2022, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Esta Resolução estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil que devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 06 (R2) – Arrendamentos, aprovado em 6 de outubro de 2017, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, publicada em 23 de novembro de 2023, introduz novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento, e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

Os principais assuntos relativos à adoção da Resolução 352 e avaliação dos impactos na Companhia, encontram-se detalhados a seguir:

Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros serão ajustados e reclassificados com base no modelo de negócios da Companhia e nas características contratuais de cada instrumento segundo as categorias Custo Amortizado, Valor Justo por Meio de Resultado ou Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. Essa reclassificação resultou na substituição das categorias atuais utilizadas para classificar os Títulos e Valores Mobiliários.

As características contratuais dos ativos financeiros serão verificadas pela avaliação dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos, que deverão se constituir como somente pagamentos de principal e juros (teste SPPJ). O teste SPPJ é fundamental para a adequada classificação dos ativos financeiros entre Custo Amortizado, Valor Justo por Meio de Resultado ou Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes. A Companhia não identificou até o momento a necessidade de outros ajustes além da reclassificação dos ativos financeiros nessas três novas categorias.

Provisão para perdas esperadas

A Resolução 352 introduz um novo modelo para constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, substituindo as definições da Resolução nº 2.682/99. A Companhia adotará uma metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando, em relação a contraparte pessoa jurídica, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, histórico de pagamentos, limites de crédito na instituição e no sistema financeiro e adequação entre os fluxos de caixa do devedor e suas obrigações com instituições financeiras.

A Greenpass é responsável por realizar os repasses referentes às transações realizadas para a Rede Conveniada e, para isto, trabalha com processos e garantias financeiras que mitigam os riscos da operação. Atuamos com um banco garantidor da operação e contas escrow com bloqueio de movimentação pela Greenpass e repasses automáticos do banco garantidor para a rede de aceitação. O cliente Greenpass, para garantir o pagamento dos valores das transações realizadas pelos usuários providencia uma garantia que pode ser valores adiantados, valores depositados em Escrow, fiança bancária de um banco de 1ª linha, cessão fiduciária etc.

As operações com terceiros da Greenpass são liquidadas em prazo curtíssimo ou estão cobertas por adiantamentos de clientes, assim até 31 de dezembro de 2025, não houve ocorrências de atrasos e/ou inadimplência. Além disso, o principal distribuidor da Greenpass é uma empresa do Grupo, no caso a Edenred Soluções de Mobilidade, reduzindo, portanto, o risco de crédito.

Em função do modelo de negócios da Companhia, a adoção desse normativo não gerou impacto nas demonstrações financeiras.

Taxa efetiva de juros

Os conceitos de taxa efetiva de juros na apropriação de Receitas sobre instrumentos financeiros que se enquadram no teste de SPPJ – Somente Pagamento de Principal e Juros não geraram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Resolução BCB nº 390

Altera a Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021, que dispõe sobre a utilização do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil e as principais regras para utilização das rubricas contábeis do elenco de contas do Cosif, no que diz respeito aos níveis de agregação e aos tipos de rubricas contábeis.

**GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**

Abaixo efeitos decorrentes da adoção inicial da norma e impactos para fins comparativos às demonstrações financeiras de 31/12/2024:

Classificação anterior a adoção da Res. BCB nº 352/23	Saldo em 31.12.24	Reclassificações	Saldo em 01.01.25	Novas classificações de acordo com a Res. Res. BCB nº 352/23
Disponibilidades	5.661	-	5.661	Disponibilidades
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.553	-	6.553	Aplicações interfinanceiras de liquidez - Caixa e equivalentes de caixa
Títulos e valores mobiliários	112.835	-	112.835	Títulos e valores mobiliários - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Rendas a receber	2.268	(2.268)	-	Valores a receber relativos a transações de pagamentos - Ativos financeiros ao custo amortizado
Valores a arrecadar de repasse	124.494	3.763	128.257	Ativos financeiros ao custo amortizado
Ativos fiscais correntes	6.729	-	6.729	Ativos fiscais - corrente
Despesas antecipadas	605	(605)	-	
		605	605	Outros ativos
Outras contas a receber	1.495	(1.495)	-	
Imobilizado de uso	12.467	-	12.467	Imobilizado de uso
Intangível	7.124	-	7.124	Intangível
TOTAL DO ATIVO	280.231	-	280.231	

Classificação anterior a adoção da Res. BCB nº 352/23	Saldo em 31.12.24	Reclassificações	Saldo em 01.01.25	Novas classificações de acordo com a Res. Res. BCB nº 352/23
Fornecedores	5.665	(5.665)	-	Valores a pagar relativos a transações de pagamentos - Passivos financeiros ao custo amortizado
Repasse a pagar	212.665	-	212.665	
Obrigações sociais e trabalhistas	2.621	(2.621)	-	
Obrigações tributárias	111	(111)	-	
Adiantamento de clientes	33.459	-	33.459	Depósitos de clientes - Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos - mútuo	43.673	-	43.673	Empréstimos mútuos a pagar - Passivos financeiros ao custo amortizado
Outras contas a pagar	1.269	(1.269)	-	
		9.666	9.666	Outros Passivos
Capital social	66.933	-	66.933	Capital social
Prejuízos acumulados	(86.165)	-	(86.165)	Prejuízos acumulados
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	280.231	-	280.231	

2.3 Normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027

Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

- Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo sua adoção aprovada pelo BACEN conforme resolução BCB nº 352, para as novas categorias descritas abaixo:
- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa;
- Hedge de investimento líquido no exterior.

Renegociação e Reestruturação: Os requisitos estabelecem que para apuração do valor contábil dos saldos de operações de reestruturação de ativos financeiros, o mesmo deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. Fica facultado, até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

No encerramento do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 a Greenpass não identificou impactos futuros relevantes em suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalente de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos em instituições financeiras, aplicações em operações compromissadas, não estando sujeitos a um risco significativo de mudança no seu valor justo. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo.

c) Instrumentos financeiros –Res. CMN. 4.966/21 e BCB 352/23

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

I – Avaliação do modelo de negócios

De acordo com a Resolução BCB nº 352/2023, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para a gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou outros.

Para avaliar os modelos de negócios, a Greenpass considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios, e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

II – Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros (SPPI teste)

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxos de caixa contratuais ou obter fluxos de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de SPPI teste. Esse teste avalia se os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestações pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

- **Custo amortizado (CA)**

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas: (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é o de manter ativos para obter fluxo de caixa contratuais e/ou (ii) os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamento de principal e juros, quanto para venda. São registrados nessa categoria, os instrumentos financeiros que atendam cumulativamente aos seguintes critérios: (i) O Ativo financeiro é gerido dentro do modelo de negócio cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e (ii) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizadas na rubrica “Outros Resultados Abrangentes”.

- **Ativos financeiro ao valor justo por meio do resultado (VJR)**

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores. Os instrumentos financeiros ativos da Greenpass estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/2023, e são classificados na categoria de Custo Amortizado.

III – Passivo Financeiro

Conforme previsto no art.9º da Resolução BCB nº 352/2023, a Entidade deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como VJR, (i) derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria VJR; (ii) passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria VJR; (iii) passivos resultantes de transferência de ativos VJR não qualificado para baixa; (iv) garantia financeira: maior entre provisão para perda esperada associados ao risco de crédito, e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da reserva reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

Os passivos financeiros da Greenpass são classificados conforme a determinação do art.9º da Resolução BCB nº 352/2023.

IV – Taxa de juros efetiva (TJE)

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (custo amortizado antes de qualquer provisão ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

A Greenpass não identificou valores de originação nos seus instrumentos financeiros em que se aplique o conceito de TJEO pela incorporação desses, ao fluxo dos ativos e passivos.

V – Baixa do ativo financeiro

Conforme requerido pela Resolução BCB nº 352/2023, um ativo financeiro deve ser baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

VI – Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado na data da avaliação. A mensuração dos valores justos de ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelo de avaliação. Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo: Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs, não observáveis).

d) Valores a receber relativos a transações de pagamentos

São representados por:

- Valores faturados a receber de clientes pela prestação de serviços para os estacionamentos conveniados e agendamento de passagens nos pedágios das concessionárias, que são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- Transações realizadas pelos usuários do Sistema Taggy, que serão arrecadadas e repassadas para a rede de aceitação de estacionamentos e concessionárias de rodovias.
- Transações com empresas ligadas oriundos de operações de pedágio e estacionamento.

e) Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis próprios e às benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros destinados à manutenção das atividades da Greenpass ou que tenham essa finalidade por período superior a um exercício social. É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas e ajustado por redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"), quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, considerando a vida útil estimada de uso para cada ativo, obedecendo as seguintes taxas anuais aplicadas: computadores e periféricos – 20%, instalações operacionais – 20%.

f) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Greenpass, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É reconhecido pelo seu valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"). A amortização do ativo intangível com vida útil definida é reconhecida, mensalmente e de forma linear, ao longo da sua vida útil estimada, considerando as seguintes taxas anuais aplicadas: gastos com desenvolvimento e software 20%. A revisão da vida útil dos ativos é revisada anualmente ou antes, se necessário.

g) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução BCB nº 120/21 dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, para determinar se há alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, não houve indicativos de perda por impairment durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

h) Depósitos de clientes

Os valores registrados na conta de depósitos, estão classificados ao custo amortizado, referem-se aos adiantamentos efetuados pelos clientes da Companhia. Esses depósitos têm como finalidade assegurar o repasse dos montantes decorrentes das transações realizadas pelos usuários nas praças de pedágio.

i) Valores a pagar relativos a transações de pagamento

Os valores registrados no grupo de valores a pagar relativos a transações de pagamento referem-se substancialmente a valores de contratos emitidos e transacionados disponíveis para serem repassadas para os postos credenciados, bem como antecipação de clientes a serem destinados aos respectivos fretes contratados.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução BCB nº 09/20, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da Greenpass. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras e sim, divulgado caso a realização do ganho seja provável. Quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o mesmo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar esta obrigação não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

- Também se caracterizam como passivos contingentes as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão nem divulgação. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) referem-se a demandas judiciais pelas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor. Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

k) Obrigações fiscais correntes e diferidas

- Correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de apuração adotado pela Greenpass é o lucro real.
- Diferidas: os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças dedutíveis temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A alíquota vigente para as operações é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no País sobre lucros tributáveis, conforme previsto na legislação tributária desta jurisdição. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" diretamente no patrimônio líquido.

De acordo com a Resolução BCB nº 15/2020, a Greenpass realizou a reversão do imposto diferido em dezembro/2024. Desde então a Companhia não vem constituindo novos ativos diferidos. A Companhia pode futuramente solicitar a autorização do Banco Central do Brasil para registrar novamente esses ativos.

l) Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

m) Resultados não recorrentes

A Resolução BACEN nº 2/20, dispõe sobre a divulgação de resultados não recorrentes, sendo eles considerados os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição e; não estejam previstos para ocorrerem com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados resultados não recorrentes auferidos no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

**GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de caixa e equivalência de caixa da Greenpass é composto conforme a seguir:

	31/12/2025
Disponibilidades – moeda nacional	17.311
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	159
	17.470

(i) Aplicações com certificados de depósitos bancários com liquidez diárias, utilizadas para o gerenciamento de caixa da Greenpass cuja remuneração foi de 100% até 101% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2025, aplicações interfinanceiras estão representadas por operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro e estão vinculadas a garantia dos saldos de moeda eletrônica, conforme determinado pela Resolução BCB nº 80/21.

	31/12/2025
Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado – carteira própria	
Operações compromissadas - Letras financeiras do tesouro	160.682
	160.682

Classificação por vencimento

	Até 360 dias	Valor Contábil	Valor de mercado
Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado – carteira própria			
Operações compromissadas - Letras financeiras do tesouro	160.682	160.682	160.682
	160.682	160.682	160.682

6. VALORES A RECEBER DE TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

	31/12/2025
Valores a arrecadar de repasse - partes relacionadas (i) – (nota 15)	129.999
Valores a arrecadar de repasse (i)	2.757
Clientes (ii)	5.894
Demais contas a receber	1.289
	139.939

(i) O saldo refere-se às transações realizadas pelos usuários do Sistema Taggy, que serão arrecadadas e repassadas para a rede de aceitação de estacionamentos e concessionárias de rodovias conveniadas à Greenpass. O prazo médio para repasse do saldo é de 2 dias para clientes terceiros, e de 25 dias para partes relacionadas.

(ii) O saldo de clientes está essencialmente “a vencer”. O prazo médio de recebimento é de até 30 dias.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

7. ATIVOS FISCAIS CORRENTES

	31/12/2025
Crédito de impostos federais	4.956
IRRF sobre aplicações financeiras	2.900
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") sobre serviços	352
	8.208

8. IMOBILIZADO

A. Composição do imobilizado

	31/12/2025			
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Instalações operacionais (i)	20%	19.955	(3.465)	16.490
Projetos em andamento	20%	304	-	304
Computadores e periféricos	20%	625	(486)	139
		20.884	(3.951)	16.933

- (i) Consiste na internalização da rede de captura Greenpass nos estacionamento, shoppings e aeroportos através da construção e operação de sistemas de identificação baseados em câmeras com tecnologia LPR (reconhecimento de placa).

B. Movimentação do imobilizado

Custo:	31/12/2024	Adições	Transferências	31/12/2025
Instalações operacionais	10.425	-	9.530	19.955
Projetos em andamento	2.018	7.816	(9.530)	304
Computadores e periféricos	608	17	-	625
Total	13.051	7.833	-	20.884
Depreciação acumulada:	31/12/2024	Adições	Transferências	31/12/2025
Instalações operacionais	(174)	(3.291)	-	(3.465)
Computadores e periféricos	(410)	(76)	-	(486)
Total	(584)	(3.367)	-	(3.951)
Valor líquido	12.467	4.466	-	16.933

**GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**

9. INTANGÍVEL

A. Composição do intangível

	Taxa anual de Amortização	31/12/2025		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Software e programas de computador (i)	20%	15.765	(10.784)	4.981
Software e desenvolvimento de aplicativos (ii)	20%	5.214	(1.240)	3.974
Total		20.979	(12.024)	8.955

(i) Refere-se à plataforma tecnológica que a Greenpass vem construindo para integrar os meios de pagamentos automatizados já existentes nas praças de pedágio aos sistemas já existentes em seus clientes.

(ii) A Greenpass detém dois aplicativos que funcionam como carteiras digitais: Wally e Flow. O primeiro é uma carteira digital “white label” que oferece aos parceiros de negócios as funcionalidades de serviços financeiros, transações veiculares e serviços personalizados. Já o segundo é uma carteira digital “white label” para caminhoneiros autônomos, a ser disponibilizada por Instituições de Pagamento Eletrônico de Frete (IPEFs) e demais empresas do setor de transportes de cargas.

B. Movimentação do intangível

Custo:	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Software e programas de computador	13.599	2.165	15.764
Software e desenvolvimento de aplicativos	3.184	2.031	5.215
Total	16.783	4.196	20.979

Amortização	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Software e programas de computador	(8.906)	(1.878)	(10.784)
Software e desenvolvimento de aplicativos	(753)	(487)	(1.240)
Total	(9.659)	(2.365)	(12.024)

Valor líquido	7.124	1.831	8.955
----------------------	--------------	--------------	--------------

10. VALORES A PAGAR DE TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO

Refere-se a repasses para estacionamentos e concessionárias, processo pelo qual a Greenpass realiza a liquidação financeira dos valores referentes às transações realizadas pelos usuários do Sistema “Taggy” para a rede de aceitação de estacionamentos e concessionárias de rodovias conveniadas. O prazo médio de repasse é de 30 dias.

	31/12/2025
Repasse concessionária	266.920
Repasse estacionamentos	10.090
	277.010

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

11. DEPÓSITOS DE CLIENTES

Referem-se a depósitos (adiantamentos) realizados pelos clientes da Companhia para garantir o repasse dos valores das transações realizadas pelos seus usuários nas praças de pedágio.

	31/12/2025
Depósitos de clientes	29.755
	29.755

12. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2025
Fornecedores (i)	2.431
Obrigações trabalhistas (ii)	3.457
Fiscais e previdenciárias	510
Outras contas a pagar	549
Contas a pagar partes relacionadas (Nota 15)	169
	7.116

(i) Compostos por saldos a pagar de natureza: seguros, benefícios a funcionários, despesas de marketing, prestadores de serviços (consultoria, assessorias, contabilidade) e despesas de comunicação (telefone, link de internet, rede de dados).

(ii) Representado substancialmente por: a) bônus é estipulado de acordo as metas de performance estabelecidas pela Companhia acompanhada da política de bônus em vigência, devidamente aprovadas pela diretoria e Conselho de Administração, b) provisão de férias e encargos.

13. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

As provisões das ações judiciais para riscos tributários cíveis e trabalhistas são constituídas levando-se em consideração a Legislação em vigor, a opinião de assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitiram estimar o seu valor, e cuja probabilidade de perda esteja classificada como provável.

Em 31 de dezembro de 2025, a Greenpass não possui ações judiciais de qualquer natureza com probabilidade de perda provável passível de provisão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Greenpass foi incluída no polo passivo em virtude de pedido de solidariedade, dos quais os processos cíveis, estão todos classificados como perda possível, no valor total de R\$75 mil junto ao Banco Inter em que a autora alega contratação do aplicativo de forma gratuita e a empresa não cumpriu com o ofertado e pleiteia indenização por danos morais e restituição de valores cobrados. A Greenpass aguarda determinação judicial.

A Greenpass possuía contrato de prestação de serviços com a Desenvolvimento Rodoviário S/A (DERSA) para prestação de serviços do sistema Taggy. Em outubro de 2020, no âmbito de seu processo de recuperação judicial, a DERSA foi sub-rogada pelo Departamento Hidroviário (DH), a quem a Greenpass passou a efetuar os repasses referentes às transações processadas. Em julho de 2021, a Greenpass recebeu um ofício que determinava o depósito em juízo de 9% dos valores recebidos nas travessias de balsas do Estado de São Paulo em nome da requerida – DERSA ou sucessores dos serviços, como cumprimento da decisão de fls. 357/360 do Processo nº 1019215-82.2020.8.26.0053. Portanto, em cumprimento ao ofício supracitado, a Greenpass deposita em juízo o percentual dos valores recebidos nas travessias de balsas do Estado de São Paulo, porém a Greenpass não realiza registros contábeis deste processo por não envolver passivos da Greenpass, trata-se apenas da realização de parte do repasse a título de depósito judicial por determinação judicial.

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, capital social da Greenpass é de R\$ 66.933 e está dividido em 308.103 ações, sendo 289.118 ordinárias e 18.985 preferenciais. A composição das ações é conforme abaixo:

ACIONISTAS	AÇÕES ON	AÇÕES PN	TOTAL	%
Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A.	147.451	9.682	157.133	51,00%
Kromus IX Fundo de Investimento em Participações	31.092	-	31.092	10,09%
Carlo Andrey da Silva Gonçalves	15.920	-	15.920	5,17%
Nicole Medeiros Cumerlato	12.219	-	12.219	3,97%
Carolina Medeiros Cumerlato	12.219	-	12.219	3,97%
José Carlos Augusto Bonchristiano	10.393	-	10.393	3,37%
Cassio Schmitt	10.121	-	10.121	3,28%
Gustavo Kehl Jobim	9.380	621	10.001	3,25%
Daniel Zilberknop	8.359	-	8.359	2,71%
Victor do Nascimento Leal Junior	7.371	-	7.371	2,39%
Antonio Ricardo Sacramento Madureira	7.190	-	7.190	2,33%
José Ricardo de Paulo	6.699	-	6.699	2,17%
João Luis Cumerlato	3.990	-	3.990	1,30%
Outros	6.714	8.682	15.396	5,00%
Total	289.118	18.985	308.103	100,00%

B. Distribuição de dividendos

Conforme estatuto é conferido aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de reserva legal, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Não houve distribuição de dividendos em função do prejuízo acumulado apresentado pela Companhia em 31 de dezembro de 2025.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Greenpass possui saldos a pagar com empresas ligadas, oriundos de operações de mútuos intercompany e saldos a receber de operações de pedágios e estacionamento. Abaixo os detalhes:

Saldos Patrimoniais Ativos	31/12/2025
Valores a receber relativos a transações de pagamento:	
Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A. (b) (nota 6)	129.999
	129.999
Saldos Patrimoniais Passivos	
Outros passivos (Nota 12):	31/12/2025
Ticket Soluções HDFGT S.A. (a,c)	(19)
Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A. (a)	(13)
Edenred Brasil Participações S.A.(a)	(5)
Ticket Serviços S.A. (a,e,f)	(132)
	(169)
Empréstimos – Mútuo a pagar	31/12/2025
Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A. (a.g)	41.636
Ticket Gestão em Manutenção EZC S.A. (g)	10.390
	52.026

**GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**

Resultado

31/12/2025

Receitas de prestação de serviços:

Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A.(b)	14.597
	14.597

Outras despesas administrativas

Despesas gerais e administrativas

Ticket Serviços S.A.(a)(e)	(2.011)
Edenred Soluções de Pagamento HYL A S.A(a)	(108)
Ticket Soluções HDFGT S.A.(c)	(164)

Despesas com mútuos (Nota 17):

Edenred Soluções de Mobilidade e Instituição de Pagamento HU S.A.(b)	6.721
Ticket Gestão em Manutenção EZC S.A.(g)	1.882
Ticket Soluções HDFGT S.A.(c)	624
	6.944

(a) Despesas do Centro de Serviços Compartilhados, referente às estruturas corporativas comuns a todos os negócios do grupo no Brasil.

(b) Valores a repassar de volume e remuneração mensal pela prestação dos serviços da Greenpass (leitura de tags) para os clientes da Edenred Mobilidade.

(c) Fornecimento de benefícios de combustível da empresa Ticket Soluções (cartão Fuel).

(e) Fornecimento de benefícios (Ticket Refeição, Ticket Alimentação e Ticket Super Flex Home Office etc.)

(f) Capitalização de horas, repasse de custo time de tecnologia (GTA)

(g) Empréstimo de mútuo:

Em janeiro de 2025, a Edenred Soluções de Mobilidade concedeu à Greenpass um empréstimo na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 24.000, remunerado à taxa de 100% do CDI, acrescida de juros de 4,75% ao ano. O contrato foi integralmente liquidado em julho de 2025.

Em abril de 2025, a Edenred Soluções de Mobilidade concedeu à Greenpass um novo empréstimo, também na modalidade de mútuo, no valor de R\$ 14.900, remunerado à taxa de 100% do CDI, acrescida de juros de 4,75% ao ano. Este contrato foi liquidado em novembro de 2025.

Em julho de 2025, foi concedido um empréstimo do tipo mútuo em favor da Greenpass pela Edenred Soluções de Mobilidade no valor de R\$ 26.600, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano e com vencimento em janeiro de 2026.

Em outubro de 2025, foi concedido um empréstimo do tipo mútuo em favor da Greenpass pela Edenred Soluções de Mobilidade no valor de R\$ 14.000, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano e com vencimento em abril de 2026.

Em abril de 2025, foi concedido um empréstimo - mútuo em favor da Greenpass pela Ticket Gestão em Manutenção no valor R\$ 10.000, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano, o contrato foi integralmente liquidado no exercício de 2025.

Em outubro de 2025, foi concedido um empréstimo do tipo mútuo em favor da Greenpass pela Ticket Gestão em Manutenção no valor de R\$ 10.000, remunerado a 100% do CDI e taxa de 4,75% ao ano.

**GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)**

Movimentação dos mútuos:

Parte relacionada	31/12/2024	ADIÇÃO	JUROS	IRRF	PAGAMENTO	31/12/2025
Edenred Soluções de Mobilidade	20.969	89.750	6.721	(1.042)	(74.762)	41.636
Ticket Gestão em Manutenção	10.320	20.000	1.882	(362)	(21.450)	10.390
Ticket Soluções HDFGT	12.384	-	624	(202)	(12.806)	-
	43.673	109.750	9.227	(1.606)	(109.018)	52.026

(h) Remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$2.702. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesa de pessoal” e inclui somente os benefícios de curto prazo.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Reconciliação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):

	2025	
	2º semestre	Exercício
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	8.314	7.128
Alíquota vigente	34%	34%
IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	(2.827)	(2.424)
Efeito das adições/exclusões do semestre e exercício:		
Diferenças permanentes (i)	1.211	808
Crédito de IRPJ e CSLL	(1.616)	(1.616)
Provisão IRPJ e CSSL do semestre e exercício	(1.616)	(1.616)

- (i) As diferenças permanentes em referem-se substancialmente as adições oriundas de despesas com gratificações, compensação de prejuízo fiscal e variações monetárias.

	2025	
	2º semestre	Exercício
Brindes, multas, patrocínio etc.	(71)	(133)
Compensação de prejuízo fiscal, variação monetária etc.	1.282	941
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	1.211	808

GREENPASS TECNOLOGIA EM PAGAMENTOS S.A. (ANTERIORMENTE DENOMINADA GREENPASS
TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS HUE S.A.)

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Receita líquida de prestação de serviços	23.222	42.379
Resultado de prestação de serviços	25.321	45.913
Receita com mensalidade	19.202	34.474
Diária de uso	5.307	9.739
Outras receitas	813	1.701
(-) Impostos sobre serviços	(2.100)	(3.535)
Resultado de intermediação financeira	4.816	6.567
Resultado com títulos e valores mobiliários	10.645	17.453
Resultado com juros de empréstimo – mútuo (Nota 15)	(5.043)	(9.227)
Outras despesas/receitas financeiras	(786)	(1.659)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28.038	48.946

18. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Rede de aceitação (i)	(3.666)	(9.378)
Tecnologia (ii)	(2.480)	(4.510)
Outros	(83)	(173)
	(6.229)	(14.061)

- (i) Rede de aceitação: custos relacionados ao monitoramento, sustentação e manutenção da rede de estacionamentos conveniados da Greenpass. Em 31 de dezembro de 2025 a rede era composta por 301 estacionamentos automatizados, localizados em shoppings centers, aeroportos e edifícios comerciais.
- (ii) Tecnologia: composto principalmente por link de dados, licenças de software e serviços de computação em nuvem (cloud), que incluem máquinas virtuais, bancos de dados, armazenagem, entre outros.

19. DESPESAS COM PESSOAL

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Despesa com proventos	(3.905)	(8.729)
Despesas com encargos sociais	(1.536)	(3.254)
Despesas com benefícios	(1.003)	(2.132)
Despesas com prêmios e bonificações	(658)	(1.846)
Despesas com férias e encargos	(385)	(865)
Outras despesas	(623)	(916)
	(8.110)	(17.742)

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Serviços prestados por terceiros	(1.353)	(2.729)
Marketing	(200)	(425)
Associações e sindicatos	(135)	(279)
Veículos, transportes e viagens	(162)	(229)
Outras despesas	(292)	(596)
	(2.142)	(4.258)

21. LUCRO POR AÇÃO

A Greenpass possui ações ordinárias e preferenciais. A Greenpass não possui instrumentos conversíveis em ações ou com característica de patrimônio líquido. O prejuízo por ação, está demonstrado a seguir:

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Lucro líquido	6.698	5.512
Quantidade de ações ordinárias (em milhares) utilizadas na apuração do lucro por ação	308	308
Lucro por ação - R\$	22	18

22. SEGUROS

A Greenpass possui seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025, de responsabilidade civil e de vida, considerados suficientes pela Administração para cobertura dos riscos envolvidos.

	31/12/2025
Responsabilidade civil administradores	120.000
Responsabilidade civil	8.700
Total	128.700

23. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCO

Visando o atendimento à Circular BACEN nº 3.681/2013, a Greenpass, adota uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados, mitigados.

A Greenpass possui e segue a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

a) Risco operacional

A Greenpass possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, o risco e a complexidade de suas operações, com base em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a Greenpass, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

b) Risco de liquidez

É o risco de a Greenpass não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

A Greenpass gerencia o risco de liquidez, sendo os investimentos efetuados em instituições financeiras de primeira linha e mantendo saldos de caixa e aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

c) Risco cambial

A Greenpass não está direta e significativamente exposta ao risco cambial, pois todos os seus ativos e passivos são denominados em reais.

d) Gerenciamento de capital

As instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil devem manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos. A partir de 17 de abril de 2024, data da autorização pelo Banco Central do Brasil para a Greenpass atuar como instituição de pagamento, a Greenpass passou a fazer parte do Conglomerado Prudencial do Grupo Edenred, tendo a Edenred Soluções e Instituição de Pagamento AHA S.A. como líder do Conglomerado. Os limites de capital regulatório são apurados de forma consolidada e apresentados nas demonstrações financeiras da líder do conglomerado prudencial.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 02 de janeiro de 2026, a Greenpass apresentou ao BACEN pedido de cancelamento de sua autorização de funcionamento, com fundamento no art. 2º, inciso I, alínea “d”, cumulado com o art. 2º, inciso I, do Anexo I, ambos da Resolução BCB nº 150/2021. O referido pedido foi motivado pela decisão da Companhia de fechar seu arranjo de pagamento, passando a contar com uma única instituição de pagamento emissora ofertando seu arranjo no mercado, o que enseja a desnecessidade de autorização para funcionamento..

João Luis Cumerlato
Diretor Presidente

Marcel Binhardi de Assis
Diretor Financeiro

Ana Flávia Rodrigues Lanza
Contadora CRC-1SP322213/O-8